



GOVERNO
DOS AÇORES



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional

DESIGNAÇÃO DO PROJETO

NOVO POLO DE VILA DO PORTO DO MUSEU DE SANTA MARIA

CÓDIGO DO PROJETO

ACORES-06-2114-FEDER-000007

OBJETIVO PRINCIPAL:

Promover o Património Natural e Cultural

ENTIDADE BENEFICIÁRIA

Secretaria Regional da Educação e Cultura - Direção Regional da Cultura

CUSTO TOTAL ELEGÍVEL

1 604 800,01€

APOIO FINANCEIRO DA UNIÃO EUROPEIA

1 364 080,01€

DESCRIÇÃO

Trata-se da criação de um polo do Museu de Santa Maria em Vila do Porto, principal núcleo populacional, reabilitando e ampliando construções históricas. A temática do novo polo versará a ilha nos contextos histórico e geológico, apontando-a como a primeira a ser descoberta e povoada, como porta de entrada para conhecer o arquipélago, explicando a aventura da travessia do Atlântico, a emoção de chegar a outro lugar, as formas de ocupação territorial, as culturas introduzidas. Abordará igualmente o impacto do aeroporto (primeiro HUB internacional no meio do Atlântico) traduzido em alterações sociais, económicas e culturais. Constituído por dois edifícios contíguos, o conjunto está inserido no núcleo antigo de Vila do Porto e classificado de interesse público pelo Decreto Legislativo Regional n.º 22/92/A, de 21 de outubro. Um dos edifícios é a designada Casa do terceiro Capitão do Donatário, classificado como Imóvel de Interesse Público pelo Decreto n.º 44 452, de 5 de julho de 1962.

A continuação do esforço de investimento da administração regional no sentido de dotar todas as ilhas de uma unidade museológica com dimensão e qualidade, que assegure a preservação da memória coletiva e se assuma como fonte de conhecimento e aposta no futuro, ou de potenciar as existentes, tem, no caso do Novo Polo de Vila do Porto, mais um dos seus exemplos. Estas construções, a par da renovação das museografias existentes, permitirão projetar no futuro outras realidades culturais e arquipelágicas, complementares. A abertura dos museus regionais à comunidade será objetivo primeiro na captação de novos consumidores e atores culturais. Esta abordagem nova levará também o turista a querer conhecer as várias realidades do arquipélago, incentivando-o a visitar cada vez mais os museus.

RESULTADOS

Prevê-se que em 2018, o número de visitantes atinja os 3.100, projetando-se, em termos constantes, igual valor no ano de 2023, potenciando um aumento do número de dormidas.